

## **[Zamburra não toca]**

→ **Classificação:**

- Cantiga

→ **Assunto:** Cantiga popular sobre a zamburra e os seus tocadores.

→ **Palavras-chave:** amor, ar, aramada, bicos, borrachoes, cama, cantiga, castelo, coisas, dormir, emborrachar, franjas, Idanha-a-Nova, ir, laranjas, limões, mandar, palitos, rota, taberna, tocar, zamburra

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Zebreira

→ **Cantoras:**

- **Nome:** Isabel Maria, Mariana Leitão, Maria Luísa, (1942, 1946, 1945).

**Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:02:06

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 177

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 177

→ **Mais informações:** → [http://aldeia-de-gralhas.typepad.fr/mon\\_weblog/dcouverir\\_terras\\_de\\_barroso/page/2/](http://aldeia-de-gralhas.typepad.fr/mon_weblog/dcouverir_terras_de_barroso/page/2/)

**[Zamburra não toca]**

«Zamburra<sup>(1)</sup> está rota  
não quer tocar.

Vamos à taberna  
ai a emborrachar<sup>(2)</sup>.

Vamos à taberna  
ai a emborrachar.

Lá em cima o castelo,  
se vendem palitos(?)  
Diga lá a menina  
se a (?)anágua<sup>(3)</sup> tem bicos.

Diga lá a menina  
se a anágua tem bicos.

Se a anágua tem bicos,  
se a anágua tem franjas;  
Lá em cima o castelo,  
se vendem laranjas.

Lá em cima no castelo  
se vendem laranjas.

Se vendem laranjas,  
se vendem limões.  
Quem toca a zamburra  
são os borrachões<sup>(4)</sup>.

Quem toca a zamburra  
são os borrachões.

Zamburra está rota  
não quer tocar.  
Vamos à taberna  
ai a emborrachar.

Vamos à taberna  
ai emborrachar.

O meu amorzinho  
ficou de cá vir.  
Deitou-se na cama  
deixou-se dormir.

Deitou-se na cama  
deixou-se dormir.

Eu hei-de ir, hei-de ir  
não hei-de mandar.  
Eu não quero coisas  
armadas no ar.

Eu não quero coisas  
armadas no ar.

Zamburra está rota  
não quer tocar.

Zamburra está rota  
não quer tocar.

Zamburra está rota  
não quer tocar.»

Mariana Leitão, Isabel Maria, Maria Luísa  
Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

**Glossário:**

- (1) **Zamburra** – É um instrumento musical tradicional, construído com um cântaro de barro (e há quem já utilize um cântaro de lata ou até de plástico) cuja boca é forrada com pele de ovelha ou de borrego esticada e no centro da mesma é posto um pau de gavanito. O cântaro funciona como uma caixa de ressonância e o som é extraído através do deslizamento da mão molhada ou de uma esponja molhada ao longo do gavito. Este fará com que a pele vibre e seja produzido um som grave que lembra o zurrar de uma burra. Antigamente era só tocado pelos homens e, de preferência, ébrios nas tabernas.
- (2) **Emborrachar** – embebedar-se.
- (3) **Anágua** – Peça de roupa interior, utilizada por baixo de um vestido ou saia com o objetivo de inibir a transparência ou gerar volume.
- (4) **Borrachões** – aqueles que bebem muito (expressão coloquial),

Na construção deste glossário consultaram-se: <http://www.priberam.pt>; <http://www.infopedia.pt>; <http://pt.wikipedia.org>.  
<http://sacasons.blogspot.com/>; [http://aldeia-de-gralhas.typepad.fr/mon\\_weblog/dcouverir\\_terras\\_de\\_barroso/page/2/](http://aldeia-de-gralhas.typepad.fr/mon_weblog/dcouverir_terras_de_barroso/page/2/)